



Handwritten signature

Câmara Municipal do Nordeste

ATA N.º 84

---Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Nordeste, edifício dos Paços do Município e Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas dez horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Concelho do Nordeste, sob a Presidência do Sr. Carlos Alberto Medeiros Mendonça, Presidente da Câmara, estando presentes os Srs. Vereadores, Rogério Cabral de Frias, Milton Borges Pacheco Mendonça, Sara Raquel Mendonça de Sousa e Luís Dutra Borges.-----

---Secretariou a reunião a Coordenadora Técnica da Secção de Expediente, Maria de Deus Pacheco de Melo Franco.-----

---Verificada, assim, a presença de todos os membros que constituem a Câmara Municipal, o Sr. Presidente declarou, em nome da Lei, aberta a reunião.-----

---ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

---Foi lida a ata da reunião ordinária realizada no dia cinco de dezembro corrente, a qual foi aprovada, por unanimidade.-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---O Sr. Vereador Rogério Frias interveio para referir que nas décadas passadas o Concelho do Nordeste não tinha a visibilidade e a acessibilidade que tem hoje, mas tinha algum progresso interno sob o ponto de vista económico, industrial, social e cultural e era quase autossuficiente nos produtos primários de sustentabilidade das famílias. Ao invés do passado, afirmou que atualmente somos um concelho com alguma visibilidade, mas com perda de alguns dos potenciais referidos. Neste contexto, salientou que o trabalho da Câmara Municipal tem sido de consolidação das respetivas contas, pelo que estava na altura de trabalhar noutros setores importantes para o desenvolvimento do Nordeste. Disse saber da existência de assuntos em que a Câmara Municipal não tem competência legal para intervir nos mesmos, mas politicamente poderia fazer algo, nomeadamente incentivar o investimento privado, uma vez que a iniciativa privada no Concelho é praticamente

Nordeste, 19 de dezembro de 2016



nula, denotando-se por parte dos particulares receio em investir. Referiu ainda que o Concelho do Nordeste foi bafejado pela sorte da construção da Scut, apesar da mesma não ter chegado a esta Vila, pelo que apelou que fossem reunidos consensos para uma solução adequada para a via entre a Lomba da Cruz e a Vila de Nordeste. Realçou também o facto do Concelho ter ficado desprovido do funcionamento em pleno do Centro de Saúde, pedindo ao Sr. Presidente que no âmbito do seus contatos e do bom relacionamento existente com o Governo Regional encetasse diligências com vista a repor a situação anterior.-----

---O Sr. Vereador Milton Mendonça também pediu a palavra para manifestar a sua opinião relativamente ao investimento privado neste concelho, tendo por base a sua experiência bancária, afirmando que no Nordeste não existia a cultura do investimento, pelo que tinha de haver um trabalho muito minucioso para incutir nas pessoas o espírito de empreendedorismo, embora tendo a consciência que o Concelho do Nordeste não tem população suficiente para fazer grandes investimentos, salientando que alguns dos empreendimentos que foram feitos no passado não vingaram por falta de um estudo sócio económico realista.-----

---Seguidamente, interveio o Sr. Presidente da Câmara para referir que o Concelho do Nordeste está na cauda no que concerne ao sector empresarial, tendo a criação da Incubadora de Empresas e ADLN sido o grande objetivo de combate a essa situação, salientando a necessidade dos nossos empresários serem cada vez mais criativos a fim de rentabilizarem o respetivo negócio.-----

---Quanto à parte financeira do Município respondeu que a mesma não está totalmente resolvida, uma vez que o limite máximo do endividamento é de € 6.000.000,00 e a atual dívida da Câmara ronda os € 12.000.000,00, referindo que havia ainda muito trabalho a fazer para equilibrar as contas.-----

---Relativamente ao troço de estrada regional entre a Lomba da Cruz e esta Vila, afirmou que o maior problema daquele era os taludes, tendo sido um dos problemas que sempre reivindicou já na altura em que era deputado regional, defendendo ainda que se deveria fazer uma melhoria na visibilidade da via em questão. Também na altura pediu que fosse retirado o tracejado existente no referido troço, tendo a Euroscut respondido que aceitava a pretensão, desde que o Governo Regional assumisse os acidentes que eventualmente ocorressem. -----



cp
Stamio

---Salientou ainda que existe uma cláusula no contrato de concessão que estipula que se o fluxo para a Vila de Nordeste aumentar, a Empresa concessionária é obrigada a construir mais uma faixa. Sobre o presente assunto ficou o compromisso de colocar o mesmo no memorando dos assuntos a apresentar ao Sr. Diretor Regional de Obras Públicas e Comunicações, aquando da sua visita a este Concelho no próximo dia seis de janeiro.-----

---Disse ainda que concordava com a reestruturação que foi feita em vários Centros de Saúde, incluindo o do Nordeste, tendo em conta a avaliação que foi realizada antes de tomar a medida, onde das seis pessoas em média que eram atendidas naquela unidade de saúde, entre as 20:00 e as 0:00 horas, uma foi considerada urgente e o atendimento verificado entre as 0:00 e as 8:00 horas, foi de um utente, cujo caso não era urgente. Referiu também que inicialmente estava previsto o encerramento às 20:00 horas e que na altura tinha diligenciado no sentido do Centro de Saúde se manter aberto até às 0:00 horas.-----

---Assim, ficou decidido, tendo em conta a dificuldade dos idosos na manutenção dos contactos telefónicos, em caso de emergência, oficial ao Sr. Secretário Regional da Saúde no sentido de saber da existência de alguma avaliação, assim como os resultados obtidos da mesma, sobre o descontentamento da população e a melhoria da nova modalidade de serviços implementados.-----

---O Sr. Presidente da Câmara aproveitou ainda este período para informar que a paragem da obra da Estrada Regional entre as duas Feteiras foi uma mera coincidência com o ato eleitoral e que a mesma se deveu ao facto de existirem trabalhos a mais no âmbito das baías. Nos termos da informação que lhe foi transmitida, deu a conhecer ao elenco camarário que a obra em questão irá reiniciar-se na próxima semana, caso a mesma não se concretize, a Câmara voltará novamente a reivindicar este assunto.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---**AGRUPAMENTO 968 DA LOMBA DA FAZENDA- CONVITE**-----

---Presente o convite do Agrupamento 968 da Lomba da Fazenda para a sessão solene comemorativa do 25.º Aniversário daquele Agrupamento que teve lugar no



passado dia oito de dezembro.-----

---A Câmara tomou conhecimento.-----

---GABINETE DE AÇÃO SOCIAL – ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE NORDESTE/LISTA FINAL DE PROPOSTAS A SUBMETER A VOTAÇÃO-----

---Presente a informação referenciada em epígrafe, subscrita pela Técnica Superior do Gabinete de Ação Social, Anabela Medeiros, cujo conteúdo a seguir se transcreve:-----

---“Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, informo V. Exa. que após a análise técnica das propostas apresentadas no âmbito do Orçamento Participativo de Nordeste, foi elaborada para efeitos de divulgação lista provisória das propostas admitidas, para apresentação de eventuais recursos, no prazo de 10 dias seguidos, nos termos do n.º 4 do artigo 14.º do Regulamento do Orçamento Participativo de Nordeste.-----

---Findo aquele prazo, e não se verificando a apresentação de qualquer recurso, foi elaborada lista final de propostas para aprovação pela Câmara Municipal, para posteriormente submeter a votação, de acordo com o n.º 4 do artigo supra referido.”

---A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a lista final das propostas a submeter a votação.-----

---ATA DO ATO DA ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DE QUIOSQUE/ADJUDICAÇÃO-----

---Presente a ata do ato referenciado em epígrafe, o qual teve lugar no dia vinte e oito de novembro findo.-----

---A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade adjudicar ao Sr. Paulo Ricardo Paiva Medeiros, residente na Rua do Rosário, n.º 3, freguesia e concelho do Nordeste, o direito de exploração do quiosque instalado no Jogo da Choca, nesta Vila, pelo período de um ano.-----

---A exploração terá início após a conclusão das obras dos arranjos exteriores a realizar por este Município.-----

---FERNANDO PACHECO MOTA – PEDIDO DE PARECER NOS TERMOS DO



Handwritten signature: J. Mendes

Câmara Municipal do Nordeste

DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 51.º DA LEI N.º 111/2015 DE 27 DE AGOSTO---

---Presente um requerimento, datado de vinte e quatro de novembro findo, apresentado por Fernando Pacheco Mota, residente na Rua do Moio n.º 16, lugar de Lomba da Pedreira, freguesia e concelho do Nordeste, solicitando a emissão de parecer, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015 de 27 de agosto, para efeitos de ser reconhecida pelo Serviço de Finanças de Nordeste a isenção de Imposto Municipal Sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, referente à aquisição de um prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 1012, confinante com outro prédio rústico que possui no Caminho Novo, na referida localidade.-----

---A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável com vista ao eventual reconhecimento da isenção do pagamento do respetivo IMT, por motivo de emparcelamento rural simples, ao abrigo da alínea b), do n.º 2, do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto, considerando que a referida aquisição irá contribuir para melhorar a estrutura fundiária da exploração, nos termos da informação do IROA transmitida a esta Câmara Municipal através do ofício número mil e quarenta e oito, de seis de setembro último.-----

---PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO A CARLOS MANUEL MARTINS DO VALE CÉSAR-----

---A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a proposta referenciada em epígrafe, cujo conteúdo a seguir se transcreve:-----

---“Nasceu a 30 de Outubro de 1956 em Ponta Delgada, onde fez os seus estudos primários e secundários.-----

---O seu gosto pelas questões sociais e políticas é genético. Na verdade, vários membros da sua família mostraram inclinação para a política. Assumiu maior relevo o seu tio-avô Manuel Augusto César, que na primeira República desempenhou funções de forma dinâmica e ativa, quer no Partido Socialista, quer em movimentos operários da época, fundando e dirigindo vários periódicos como o “O Proletário” ou o “O Protesto”.-----

---Desde muito novo Carlos César despertou para as questões políticas, mesmo antes do 25 de Abril, por influência de uma geração mais velha, com a qual privou

Nordeste, 19 de dezembro de 2016



através do seu irmão, Horácio César, onde se inclui Jaime Gama, Medeiros Ferreira ou Mário Mesquita.-----

---Todos que o conhecem podem testemunhar a sua grande capacidade organizativa e social que fez de Carlos César fundador da Associação de Estudantes do Liceu Antero Quental logo após o 25 de Abril, ou ainda quando frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa participando ativamente na direção da Associação de Estudantes.-----

---Aos 24 anos foi eleito Deputado à Assembleia Regional dos Açores, onde assumiu as funções de Presidente de Comissão e de Vice-Presidente da Assembleia. Em 1988 foi eleito Deputado à Assembleia da República, onde exerceu funções na Direção Parlamentar sob a liderança parlamentar de António Guterres. Todo o seu percurso político foi feito no Partido Socialista e também na Juventude Socialista. Assumiu em ambas as organizações várias funções dirigentes tais como membro honorário da Juventude Socialista, dirigente nacional e Presidente do PS Açores.-----

---Tem, ainda, um percurso ativo em órgãos autárquicos. Foi membro da Assembleia Municipal de Ponta Delgada de 1993 a 1997 e Presidente da Assembleia de Freguesia da Fajã de Baixo.-----

---Carlos César marcou uma viragem do espectro político na Região Autónoma dos Açores. Nas eleições regionais de 13 de Outubro de 1996, como candidato socialista à Presidência do Governo Regional dos Açores, venceu com 46% dos votos expressos, o que foi considerada uma vitória histórica na medida em que o partido vencido teve uma elevada supremacia nas anteriores eleições.-----

---Em 2000, 2004 e 2008 voltou a vencer as sucessivas eleições por crescente maioria absoluta dos votos expressos.-----

---Estas sucessivas vitórias eleitorais foram o reconhecimento público, não só da competência com que geriu os destinos dos Açores, mas também pela forma equilibrada como foi introduzindo reformas estruturais na Região.-----

---Carlos César teve uma importância vital no reforço dos poderes autonómicos verificados nas últimas revisões constitucionais, em especial, da capacidade própria legislativa dos Açores, e das melhorias do relacionamento financeiro com a República através da Lei das Finanças Regionais, que antes não existia e que,



Handwritten signature: Franca

desta forma, trouxe mais-valias aos concelhos da Região. Tudo isto, fruto de uma elevada capacidade de persuadir e sensibilizar o poder político nacional em prol da Autonomia dos Açores, tendo este sido a sua grande causa dos últimos anos.-----

---Carlos César goza de grande reconhecimento nacional, pela forma ponderada como pôs em prática a justiça social que nos colocou em índices muito confortáveis de desenvolvimento social.-----

---No âmbito nacional, membro do Conselho de Estado, do Conselho Superior de Defesa Nacional, do Conselho Superior de Segurança Interna e do Conselho Superior da Proteção Civil. A nível Europeu, assumiu entre 2003 e 2004, a Presidência da Conferência de Presidentes das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, e no biénio de 2007-2008, a Presidência do programa de mobilidade profissional da Assembleia das Regiões da Europa – Eurodisseia. No ano de 2010, foi ainda eleito, por unanimidade, Presidente da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas Marítimas da União Europeia.-----

---Atualmente é Presidente do Partido Socialista a nível nacional e líder parlamentar da bancada do Partido Socialista na Assembleia da República.-----

---Este pequeno resumo, da vida pública de Carlos César não só lhe confere o reconhecimento de muitos, como nós, Nordestenses, lhe queremos tributar, pelo seu empenho da causa pública, no que concerne a vida de todos os Nordestenses dentro e fora do nosso concelho.-----

---Esta nomeação enaltece o trabalho desenvolvido por Carlos César como Presidente do Governo Regional e as suas ações que possibilitaram o desenvolvimento e o progresso económico, social e cultural do concelho de Nordeste e com isso, o aumento da qualidade de vida dos Nordestenses, nomeadamente:-----

---O eixo norte da via rápida SCUT ao Nordeste;-----

---CAO – Centro de Atividades Ocupacionais;-----

---Preocupações no âmbito da habitação social que têm visto aumentado os seus orçamentos cada legislatura que passava;-----

---Melhoramento dos caminhos e explorações agrícolas no concelho que possibilitaram a produção de riqueza dos lavradores nordestenses;-----

---Apoio social aos idosos, através do estabelecimento de parcerias com a Santa



Casa da Misericórdia de Nordeste, por forma a combater o isolamento social e promover a prestação de cuidados aos nossos idosos;-----

---Apoio à educação profissional no concelho através da criação de cursos técnicos na Escola Profissional de Nordeste;-----

---Apoio na Proteção civil, nomeadamente, no apetrechando do quartel de Bombeiros com viaturas de socorro e de transporte de utentes urgente e não urgente.-----

---Tudo isto, e muito mais, se deve ao empenho de Carlos César.-----

---Neste sentido, submetemos à apreciação e votação da Câmara Municipal de Nordeste a proposta de atribuição de Cidadão Honorário do Nordeste ao Ex-Presidente do Governo Regional, Carlos Manuel do Vale César.-----

---Que seja marcada uma sessão pública durante o corrente ano, para que seja entregue a respetiva condecoração."-----

---Sobre o presente assunto, interveio o Sr. Vereador Rogério Frias para referir que a Câmara Municipal de Nordeste já tinha distinguido algumas pessoas nas áreas da política, cultura e letras porque se entendeu que projetaram o concelho por ações realizadas em prol do Nordeste. Quanto à presente proposta disse que estavam descritas na mesma algumas ações desenvolvidas por Carlos César a bem deste concelho, sendo de destacar a construção da via rápida em regime de scut para o Nordeste, a qual, embora não tivesse chegado à sede do concelho, como era desejável, é em seu entender o maior e mais importante investimento realizado no concelho de Nordeste no seu historial. Adiantou que foi pela mão do Dr. Mota Amaral que se começou a desmitificar o conceito de 10.ª ilha então atribuído ao Nordeste, tendo aquele governante muito ajudado esta terra, sabendo-se que foi no seu tempo de governo que se iniciaram a construção de infraestruturas importantes no concelho. Por seu turno, Carlos César foi o governante que impulsionou a construção desta grande obra, a qual veio acabar com o isolamento a que o concelho estava sujeito. Note-se que Carlos César ainda foi obrigado a ouvir muitas vozes que discordavam desta obra, tendo-se mantido firme e levado por diante a sua construção. Foram os ambientalistas a discordar da obra por razões paisagísticas. O setor forte da sociedade micaelense de Ponta Delgada nunca concordou com a obra, alegando não se justificar tal investimento rumo a um



Handwritten signature: Francisco

concelho com pouca população. Alguma classe política também manifestou reservas quanto ao empreendimento, para além de pessoas com responsabilidade em entidades e instituições. Salientou que com esta estrada, o Nordeste entrou em definitivo nos circuitos da ilha e permitiu a aproximação e fácil entrada e saída dos nordestenses e forasteiros ao concelho e rápida e cómoda acessibilidade aos outros locais da ilha, mormente aos maiores centros urbanos. A medida permitiu aos nordestenses chegarem ao maior centro da ilha em 35 minutos, em vez das quase duas horas, maior comodidade no transporte de doentes para o Hospital de Ponta Delgada e ainda o facto de não se ter de perder um dia inteiro em Ponta Delgada para resolver um assunto, tudo isto se traduziu numa melhor qualidade de vida para os nordestenses. Realçou finalmente o facto de Carlos César ter tido a coragem de investir centenas de milhões em estradas em toda ilha, neste caso, no eixo norte, tirando o concelho do Nordeste da cauda da ilha, dando maior visibilidade ao Nordeste e maior qualidade de vida à sua população. Concluiu dizendo que tinha sido um ato muito nobre, revelador de justiça, e duma invulgar coragem, apesar das vozes da discórdia, pelo que é justo e merecido a atribuição deste galardão a Carlos César. Convém salientar a ação desenvolvida neste processo pelo então Secretário Regional da Ciência e Tecnologia, Dr. José Contente, tendo sido este a pessoa que acompanhou de perto o desenvolvimento e toda a dinâmica que envolveu a obra. Com toda a justeza deve dizer-se que esta obra acabou também por ser "uma conquista dos nordestenses", alguns dos quais evidenciaram papel preponderante e reivindicativo em prol da obra, sendo de realçar o esforço meritório, tenacidade e persistência do Dr. José Carlos Barbosa Carreiro, então Presidente da Câmara, sempre muito ativo na procura duma melhor solução para o concelho. O seu trabalho neste domínio foi incansável e o concelho deve-lhe de forma clara e inequívoca uma palavra de apreço e enorme gratidão.-----

---INFORMAÇÕES DO SR. VEREADOR LUÍS DUTRA NO ÂMBITO DAS DECISÕES QUE PROFERIU NO USO DA COMPETÊNCIA QUE LHE FOI SUBELEGADA PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE:-----

---Licenciamento de Obras Particulares-----

---Ampliação e alteração de moradia – Francisco José de Medeiros Teixeira,



freguesia de São Pedro de Nordestinho;-----

---Ampliação de moradia – Dinis Francisco Rebelo Bernardo, freguesia de Algarvia;-----

---Construção de moradia – Hugo Manuel Mesquita Cardoso, freguesia de Lomba da Fazenda;-----

---Ampliação de moradia – Delfim Aguiar Cabral, freguesia de Santana;-----

---Legalização de Ampliação de moradia – João Francisco Andrade Gago da Câmara, freguesia de Santana.-----

---INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA NO ÂMBITO DAS DECISÕES QUE PROFERIU NO USO DA COMPETÊNCIA QUE LHE FOI DELEGADA PELA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE:-----

---Aprovação de Alterações Orçamentais-----

---Foi aprovada a 18.^a alteração ao Orçamento da Despesa e da Receita, bem como a 17.^a alteração às Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos valores de € 52.644,00, (cinquenta e dois mil seiscientos quarenta e quatro euros), € 29.763,00 (vinte e nove mil setecentos sessenta e três euros) e € 1.820,00 (mil oitocentos e vinte euros), respetivamente.-----

---A Câmara tomou conhecimento.-----

---BALANCETE – RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

---Presente o Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia vinte e oito de novembro findo, tendo a Câmara tomado conhecimento que o saldo disponível era:-

---Operações Orçamentais - € 1.531.482,45 (um milhão quinhentos trinta e um mil quatrocentos oitenta e dois euros e quarenta e cinco centimos);-----

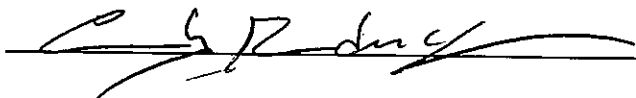
---Operações não Orçamentais - € 34.617,76 (trinta e quatro mil seiscientos e dezassete euros e setenta e seis centimos).-----

---E por não haver mais nada a tratar e sendo onze horas e quarenta e cinco minutos foi declarado em nome da Lei encerrada a reunião pelo que de tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, *Maria de Deus Pacheco Melo Franco*

que a redigi e subscrevi.-----



Câmara Municipal do Nordeste


Maria de Deus Pacheco de Melo Franco

Nordeste, 19 de dezembro de 2016